



**FACULDADE DE TEOLOGIA, FILOSOFIA E CIÊNCIAS HUMANAS GAMALIEL
CENTRO EDUCACIONAL E CULTURAL DA AMAZONIA
LICENCIATURA EM PEDAGOGIA**

CHRISLLANNY BARBOSA ABREU

CONTRIBUIÇÃO DA MÚSICA NO PROCESSO DE APRENDIZAGEM INFANTIL

Trabalho de Conclusão de Curso

**Tucuruí – PA
2021**



**FACULDADE DE TEOLOGIA, FILOSOFIA E CIÊNCIAS HUMANAS GAMALI:EL
CENTRO EDUCACIONAL E CULTURAL DA AMAZONIA
LICENCIATURA EM PEDAGOGIA**

CHRISLLANNY BARBOSA ABREU

CONTRIBUIÇÃO DA MÚSICA NO PROCESSO DE APRENDIZAGEM INFANTIL

Trabalho de conclusão de Curso de Pedagogia, da Faculdade de Teologia, Filosofia e Ciências Humanas Gamaliel Centro Educacional e Cultural da Amazônia Licenciatura em Pedagogia sob a orientação do Prof. Mestre Mílvio da Silva Ribeiro.

Tucuruí – PA
2021

AGRADECIMENTOS

Primeiramente gostaria de agradecer à Deus por ter me dado a oportunidade de chegar até onde cheguei, tudo que vivi e aprendi neste período foi graças à Ele.

Meus sinceros agradecimentos aos meus avós Creusa e Juarez, por terem me educado, me incentivando a lutar pelos meus objetivos e que apesar de meus erros sempre mostraram acreditar que eu conseguiria concluir esta etapa.

A minha mãe Edineide que sempre me incentivou quando eu queria desistir. Ao meu tio Prof. Dr. Ronaldo Barbosa que contribuiu muito nesta minha jornada do início ao fim sempre se preocupou e me ajudou, só Deus para recompensar toda sua bondade para comigo.

Ao meu amado esposo Daniel que deixou seus sonhos de lado e passou a me ajudar com os meus sonhos grata sou a ti por tudo.

Também gostaria de agradecer a Prof. Jennifer Ranieri por sempre tirar minhas dúvidas, pelo cuidado e preocupação, cada momento que compartilhei com você vi o quão é imprescindível a relação de amizade entre professor e aluno.

EPÍGRAFE

“Sempre que o espírito mandado por Deus se apoderava de Saul, Davi apanhava sua harpa e tocava. Então Saul sentia alívio e melhorava, e o espírito maligno o deixava.”(BIBLIA, 2021, PRIMEIRA SAMUEL , 16: 23).

CHRISLLANNY BARBOSA ABREU

CONTRIBUIÇÃO DA MÚSICA NO PROCESSO DE APRENDIZAGEM INFANTIL

FOHA DE APROVAÇÃO

Trabalho de conclusão de Curso apresentado ao Curso de Pedagogia, da Faculdade de Teologia, Filosofia e Ciências Humanas Gamaliel-Fatefig.

DATA DA APROVAÇÃO: ____/____/____.

Primeiro componente

Primeiro componente

Primeiro componente

Graduanda

Tucuruí – PA
2021

SUMÁRIO

1. INTRODUÇÃO.....	8
2. A MÚSICA COMO AUXILIADORA NO DESENVOLVIMENTO INFANTIL.....	10
3. DESENVOLVIMENTO FÍSICO ALIADO A MÚSICA PARA A MELHORA DO APRENDIZADO INFANTIL.....	14
3.1 A MÚSICA COMO UMA FACILITADORA DO DESENVOLVIMENTO INFANTIL.....	15
4. A MÚSICA COMO INFLUÊNCIA PARA RESULTADOS MAIS EXPRESSIVOS NA APRENDIZAGEM INFANTIL	17
5. CONSIDERAÇÕES FINAIS.....	23
6. REFERÊNCIAS.....	24

CONTRIBUIÇÃO DA MÚSICA NO PROCESSO DE APRENDIZAGEM INFANTIL

Nome do discente: Chrislanny Barbosa Abreu¹

E-mail: chrisbarbosa937@gmail.com

RESUMO: Este trabalho apresenta a relevância da música no processo de ensino e aprendizagem, sua eficácia e seus benefícios no desenvolvimento do indivíduo. Musicalizar é tornar a criança sensível e receptiva aos sons, promovendo o contato com o mundo musical já existente dentro dela, a música desperta o indivíduo para um mundo prazeroso e satisfatório, tanto para a mente como para o corpo que facilita a aprendizagem e também a socialização do mesmo. Com caráter de pesquisa este artigo teve como objetivo analisar a literatura especializada contida em sítios eletrônicos e livros esclarecendo que a música não é somente uma associação de sons e palavras, mas sim, um rico instrumento que pode fazer a diferença nas instituições de ensino, despertando e desenvolvendo na criança o gosto pela música, estimulando e contribuindo com a formação global do ser humano.

Palavras-chave: Música-Aprendizagem-Educação Infantil.

ABSTRACT: This work presents the relevance of music in the teaching and learning process, its effectiveness and its benefits in the development of the individual. Musicalizing is making the child sensitive and receptive to sounds, promoting contact with the musical world that already exists within them, music awakens the individual to a pleasurable and satisfying world, both for the mind and for the body, which facilitates learning and also socialization of it. With a research character, this article aimed to analyze the specialized literature contained in websites and books, clarifying that music is not only an association of sounds and words, but a rich instrument that can make a difference in educational institutions, awakening and developing a taste for music in children, stimulating and contributing to the global formation of human beings.

Key words: Music-Learning-Child Education.

¹ Graduanda em Pedagogia.

INTRODUÇÃO

A presença da música na vida dos seres humanos é inegável. Ela está presente desde os primórdios, na Grécia Antiga a música e a poesia eram vistas como as únicas manifestações artísticas, sendo usada nos ritos religiosos, nos jogos olímpicos, nas festas cívicas e atividades de lazer. Na Bíblia Sagrada também temos registro da transformação que a música traz a vida de uma pessoa, onde o Rei Saul sentia medo de um espírito mal e de imediato chamava Davi para tocar harpa instrumento muito usado na época e assim ao ouvir a música se sentia em paz.

A decisão em trabalhar esse tema, partiu por apreciar a música desde a infância por volta dos três aninhos de idade, por influência de uma tia em que desde pequenina me levava a igreja e que a mesma cantava, nesta instituição religiosa eles trabalham muito com as crianças, adolescentes e jovens vários projetos entre eles um projeto chamado “QUEBRANDO O SILÊNCIO”, onde o mesmo faz referência ao combate a violência sexual infantil, dentre esse projeto a outros também com fins educativos sociais não apenas fins religiosos, ambos trabalhados pela música.

Desde pequena, também aprendi a considerar a música como um instrumento de aprendizado, no início de meu processo de aprendizagem eu tinha muita dificuldade em assimilar o alfabeto, depois com os anos em assimilar algumas fórmulas matemáticas e a música nesse processo desempenhou um processo muito importante, porque foi através das músicas criadas nas metodologias de ensino desses professores que eu aprendi o alfabeto e as fórmulas matemáticas. Além do mais percebi que a música trabalha muito o desenvolvimento da fala, concentração e o aprendizado de culturas, entre outros.

Trabalhar a música no processo de aprendizagem infantil, é por em prática uma didática lúdica e que por si só já prende a atenção de qualquer pessoa. As situações vividas pelas crianças, fazem muita diferença para a formação de seu corpo, seu pensamento e suas emoções. Por isso, os primeiros anos de vida precisam ser muito bem aproveitados. Nessa fase, muitas horas do dia a dia das crianças acontecem fora da escola, em momentos em que estão com a família ou com cuidadores. Portanto, é fundamental criar boas condições para que aprendam, cresçam e se desenvolvam também nessas situações.

Como autores que ajudaram na construção deste trabalho temos: FERREIRA APUD GARCIA (2021); SEKEFF (2007); MARTINS (2004); ILARI (2002); PAPALIA apud OLDS apud FELDMAN (2006). Esses entre outros, autores ajudaram na construção bibliográfica e investigativa desta pesquisa.

Comentado [JR1]: Lembrando que este é um trabalho de cunho científico e não cristocêntrico, suas pesquisas devem ser embasadas em autores (cientistas) renomados.

Comentado [JR2]: Na introdução deve conter: (cada tópico desse deve ser um parágrafo)

Contextualização do tema
Objetivo geral
Problema de pesquisa (3 perguntas)
Objetivos específicos
Justificativa (pessoal, social, acadêmica)
Metodologia de pesquisa
Autores pesquisados
Como o trabalho apresenta-se

Comentado [JR3]: Onde está o objetivo geral?

As problemáticas desenvolvidas foram as seguintes, como a música pode ajudar no desenvolvimento infantil? Como a música ajuda no desenvolvimento físico da criança? Como a música deve ser utilizada para um desenvolvimento mais expressivo em sua educação escolar?

Buscou-se como objetivo geral desta pesquisa, compreender a importância da música na infância e verificar as contribuições que o ensino da mesma, e como essa musicalização interfere no desenvolvimento da criança. Diante deste, buscou-se como **objetivos específicos**, apresentar a teoria e a prática da musicalização no ensino aprendizagem; discutir sobre como a música pode contribuir para o desenvolvimento da criança; verificar como esta pode promover a sociabilidade e a expressividade do aluno e promover reflexões sobre a música nas escolas e sociedade.

A metodologia aplicada a esta pesquisa foi a **bibliográfica** onde na ótica de Severino (2007), é a natureza das fontes que determina se a investigação se trata de uma pesquisa de campo, bibliográfica, documental ou experimental. Segundo esse autor, existem diferentes modalidades e metodologias da pesquisa científica, que também podem ser caracterizadas por suas técnicas (como o uso de documentos, entrevistas, questionário, observação, história de vida,) o uso da mesma foi essencial para a investigação dos materiais teóricos sobre o assunto de interesse. Ela precedeu para o reconhecimento dos problemas que funcionaram como delimitadores do tema de estudo. A investigação ocorreu através do estudo do conhecimento armazenado tradicionalmente em livros e documentos e também o avanço da tecnologia da informação por meio dos arquivos eletrônicos, e mesmo do desenvolvimento da Internet, como facilitadores para a agilidade da investigação e novas descobertas nessa área em questão.

A música não pode estar segredada somente em comunidades que a compreendem, ela deverá ser compartilhada com o objetivo de desenvolver a crítica sobre a música que chega aos nossos ouvidos pelos meios de comunicação entendendo o objetivo que a mesma tenta alcançar. A música, enquanto atividade social cria um espaço onde se dão as relações interpessoais. A Música é parte do dia a dia infantil, em todas as atividades desenvolvidas para as crianças se fazem presentes dando assistência para a aprendizagem, ensinando valores éticos e morais.

Comentado [JR4]: Devem responder de maneira resumida as perguntas suscitadas.

Comentado [JR5]: Revisão bibliográfica? De acordo com qual autor? Severino, Sampyerri.

1 A MÚSICA COMO AUXILIADORA NO DESENVOLVIMENTO INFANTIL

A linguagem musical está presente na vida dos seres humanos e há muito tempo faz parte da educação de crianças e adultos. Desde o nascimento, a criança tem necessidade de desenvolver o senso de ritmo, pois o mundo que a rodeia, expressa numa profusão de ritmos evidenciados por diversos aspectos: no relógio, no andar das pessoas, no voo dos pássaros, nos pingos de chuva, nas batidas do coração, numa banda, num motor, no piscar de olhos e até mesmo na voz das pessoas mais próximas.

É necessário contemplar e analisar que tipo de contribuição pode ocorrer com o trabalho de musicalização para bebês, como isso pode acontecer e as influências que a mesma pode proporcionar na formação do desenvolvimento futuro dos seres humanos. Pesquisas em diversas áreas do conhecimento enfocam que: "a contribuição da música no desenvolvimento infantil, procurando conhecer e analisar as ações e reações dos bebês ainda na gestação, logo após o nascimento e no período sensório-motor". (FERREIRA APUD GARCIA 2021, p.32).

"Ouvir, cantar e dançar, é atividade presente na vida de quase todos os seres humanos, ainda que seja de diferentes maneiras".(BRITO APUD GARCIA, 2021, p.15) As crianças mesmo ainda antes do nascimento são envolvidas com o universo sonoro, pois na fase intrauterina os bebês convivem com um ambiente de sons provocados pelo corpo, movimentos e pela voz da mãe, constituindo assim um material sonoro para eles. Segundo Sekeff (2007, p.24) "a música é um poderoso agente de estimulação motora, sensorial, emocional e intelectual". "Alguns dias após o nascimento, as cólicas começam a surgir e a música de ninar parece beneficiar e ajudar a diminuir as cólicas infantis, proporcionando tranquilidade para o bebê e os pais ou responsáveis por esta vida ainda tão indefesa." (MARTINS, 2004, p.48)

Tanto Ilari (2003) como Beyer (1988) referem-se a diversos trabalhos que notificaram que bebês expostos à música durante a gravidez exibem mudanças nos batimentos cardíacos e nos movimentos corporais quando ouvem a mesma música após o nascimento, o que indica que eles a reconhecem.

"Ao longo dos primeiros anos de vida, o bebê apresenta um ritmo de desenvolvimento muito acelerado".(PAPALIA, OLDS, FELDMAN, 2006, p.15) sendo os ganhos desenvolvimentos potencializados em função da maior plasticidade cerebral e aumento das redes neurais. Os principais movimentos que o indivíduo

Comentado [JR6]: Retire a pontuação entre títulos principais e a numeração.

Comentado [JR7]: A citação serve para embasar uma fala sua, ou seja, a cada comentário seu, deve ser afirmado por uma citação.

Comentado [JR8]: Determine onde inicia e onde termina a citação, se curta: até 3 linhas, colocar entre aspas.

Comentado [JR9]: Adicionar numeração de página de onde o fragmento foi extraído.

apresenta nessa fase são os movimentos reflexos, as estereotípias e os movimentos voluntários.

Os movimentos reflexos são respostas físicas automáticas desencadeadas involuntariamente por um estímulo específico. Outra categoria de movimento observada nos bebês são as estereotípias, que são movimentos rítmicos, padronizados, relativamente invariáveis e submetidos a um controle central. Esses movimentos são considerados benéficos para o desenvolvimento posterior, acredita-se que eles compõem uma fase de transição entre a atividade reflexa e voluntária.

Os bebês apresentam reações e preferências, e estão prontos para aprender muito mais do que se costumava pensar. Este aspecto vem sendo discutido com a preocupação em melhorar a qualidade da educação musical e aproveitar os meios de trabalhar-se com eles, já que os bebês são receptivos e seu potencial de aprendizado vai além da concepção do educador.

Muitas questões ainda se apresentam como desconhecidas no que tange à percepção cognitiva musical dos bebês, mas estudos, demonstram que a música no primeiro ano de vida influencia consideravelmente no desenvolvimento futuro da criança, podendo ser utilizada como meio auxiliar no desenvolvimento das habilidades motora, oral, social, emocional e uma melhor percepção auditiva.

Brito (2003, p.32) afirma que “o processo de musicalização dos bebês e crianças começam espontaneamente, de forma intuitiva, por meio do contato com toda a variedade de sons do cotidiano, incluindo aí a presença da música”.

De acordo com Gainza (1988, p.26):

Cada um dos aspectos ou elementos da música corresponde a um aspecto humano específico, ao qual mobiliza com exclusividade ou mais intensamente: o ritmo musical induz ao movimento corporal, a melodia estimula a afetividade; a ordem ou a estrutura musical (na harmonia ou na forma musical) contribui ativamente para a afirmação ou para a restauração da ordem mental no homem.

Para Jeandot (1997) o som prende a atenção das crianças e o contato com o objeto viabiliza a interação com o mundo sonoro, pois o objeto produz sons e desperta à criança para atitudes de gestos variados. Como recurso auditivo a música está presente desde o nascimento da criança e estará contribuindo no seu desenvolvimento e compreensão do mundo.

A música no dia a dia das crianças vem atendendo a diversos propósitos como suporte para a formação de hábitos, atitudes, disciplina, condicionamento da rotina, comemorações de datas diversas etc. Assim o emprego de diferentes tipos de

Comentado [JR10]: Entre as citações deve ter seu comentário como autora da pesquisa.

música é uma questão vinculada a cada situação, mas muitas vezes e sempre acompanhadas de gestos e movimentos que pela repetição se torna mecânicos e estereotipadas.

“O Desenvolvimento Motor, especificamente, consiste nas mudanças no comportamento motor ao longo da vida, progredindo de movimentos simples até a realização de tarefas motoras altamente especializadas”. (GALLAHUE APUD OZMUN, 2021, p.35).

As atividades com música são um meio de expressão e de conhecimento acessível aos bebês e às crianças, inclusive àquelas que apresentam necessidades especiais. A linguagem musical é um dos canais que desenvolve a expressão, o autoconhecimento e o equilíbrio, sendo poderoso meio de interação social.

A música tem sua contribuição para o desenvolvimento cognitivo e motor despertando a criatividade. Cada criança ao escutar uma melodia, interpreta-a de forma única e pessoal. Além da forma de internalização, inversamente, a música fornece, também subsidio para externalizar sentimentos.

As diferentes situações contidas nas brincadeiras que envolvam música fazem a criança crescer através da procura de soluções e de alternativas. O desempenho psicomotor da criança enquanto brinca alcança níveis que só mesmo com a motivação ela consegue. Ao mesmo tempo favorece a concentração, a atenção, o engajamento e a imaginação. “Como consequência a criança fica mais calma relaxada e aprende a pensar, estimulando sua inteligência”. (GÓES, 2009, p.32)

Através da música o ser humano consegue uma forma de expressar-se sentimentalmente, traz consigo a possibilidade de exteriorizar as alegrias, as tristezas e as emoções mais profundas, emergindo emoções e sentimentos que as palavras são muitas vezes incapazes de evocar.

Beyer (1988); Feres (1998) e Ilari (2002) consideram a música importante no primeiro ano de vida, como colaboradora no desenvolvimento musical propriamente dito, mas também no desenvolvimento cognitivo, nas habilidades motoras, linguísticas e na percepção auditiva.

Sendo assim a música deve ser considerada uma verdadeira “linguagem de expressão”, parte integrante da formação global da criança influenciando no desenvolvimento dos processos de aquisição do conhecimento, sensibilidade, sociabilidade e criatividade.

A música no dia a dia das crianças vem atendendo a diversos propósitos como suporte para a formação de hábitos, atitudes, disciplina, condicionamento da rotina, comemorações de datas diversas, etc.” Assim o emprego de diferentes tipos de música é uma questão vinculada a cada situação, mas muitas vezes e sempre acompanhadas de gestos e movimentos que pela repetição se torna mecânicos e estereotipadas”. (GÓES, 2009, p.14)

Inúmeras pesquisas, desenvolvidas em diferentes países e em diferentes épocas, particularmente nas décadas finais do século XX, confirmam que a influência da música no desenvolvimento da criança é incontestável. Algumas delas demonstraram que o bebê, ainda no útero materno, desenvolve reações a estímulos sonoros.

Schlaug, da Escola de Medicina de Harvard (EUA), e Gaser, da Universidade de Jena (Alemanha), revelaram que, ao comparar cérebros de músicos e não músicos, os do primeiro grupo apresentavam maior quantidade de massa cinzenta, particularmente nas regiões responsáveis pela audição, visão e controle motor. “SHARON apud SANTOS, 2021, p. 23).

Segundo esses autores, tocar um instrumento exige muito da audição e da motricidade fina das pessoas. O que estes autores perceberam, é que a prática musical faz com que o cérebro funcione “em rede”. Além disso, os instrumentistas apresentam muito mais coordenação na mão não dominante do que pessoas comuns.

Com as crianças em idade pré-escolar convém enfatizar a liberação do instinto rítmico, principalmente por meio da expressão corporal de uma forma criativa e espontânea e da utilização de exercícios rítmicos, com acompanhamento do ritmo de canções. (FERREIRA et al, 2007, p.23). Já Gainza (1988, p.45) ressalta que: “A música e o som, enquanto energia, estimulam o movimento interno e externo no homem”.

O ser humano tem várias maneiras de responder aos estímulos do meio ambiente, e o movimento é uma delas. Segundo Ferraz (1987 apud FERREIRA et al, 2007, p. 12) “Utilizamos nosso universo interior perceptivo e cognitivo – ideológico a fim de que se processe a leitura através do diálogo entre nós e o objeto lido”. O corpo expressa sensações, emoções, sentimentos e pensamentos. A linguagem corporal afirma o conceito do ser humano expressando a si mesmo, ele é seu próprio instrumento. A linguagem do corpo conscientiza-se na dança, na mímica, na ginástica, nas dramatizações, nos jogos e na expressão teatral. A dança é a expressão corporal da poesia latente em todo ser humano.

2 DESENVOLVIMENTO FÍSICO ALIADO A MÚSICA PARA A MELHORA DO APRENDIZADO INFANTIL

A música está bastante ligada ao lúdico e ao brincar. Em todos os povos, as crianças brincam com a música. Jogos e brinquedos musicais, como as rodas cantadas, são encontrados nos lugares aonde houver crianças.

Para Bréscia (2003, p.55)²

a musicalização é um processo de construção do conhecimento, que tem como objetivo despertar e desenvolver o gosto musical, favorecendo o desenvolvimento da sensibilidade, criatividade, senso rítmico, do prazer de ouvir música, da imaginação, memória, concentração, atenção, autodisciplina, do respeito ao próximo, da socialização e afetividade, também contribuindo para uma efetiva consciência corporal e de movimentação.

As atividades de musicalização permitem que a criança conheça melhor a si mesma, desenvolvendo sua noção de esquema corporal, e também permitem a comunicação com o outro. Weigel (1988) e Barreto (2000) afirmam que atividades podem contribuir de maneira indelével como reforço no desenvolvimento cognitivo/linguístico, psicomotor e socioafetivo da criança, da seguinte forma:

- Desenvolvimento cognitivo/ linguístico: a fonte de conhecimento da criança são as situações que ela tem oportunidade de experimentar em seu dia a dia. Nesse sentido, as experiências rítmico musicais que permitem uma participação ativa favorecem o desenvolvimento dos sentidos das crianças. Ao trabalhar com os sons ela desenvolve sua acuidade auditiva; ao acompanhar gestos ou dançar ela está trabalhando a coordenação motora e a atenção; ao cantar ou imitar sons ela está descobrindo suas capacidades e estabelecendo relações com o ambiente em que vive.
- Desenvolvimento psicomotor: as atividades musicais oferecem inúmeras oportunidades para que a criança aprimore sua habilidade motora, aprenda a controlar seus músculos e mova-se com desenvoltura. O ritmo tem um papel importante na formação e equilíbrio do sistema nervoso. Isto porque toda expressão musical ativa age sobre a mente, favorecendo a descarga emocional, a reação motora e aliviando as tensões. Atividades como cantar fazendo gestos, dançar, bater palmas, pés, são experiências importantes para a criança, pois elas permitem que se desenvolva o senso rítmico, a coordenação motora, fatores importantes também para o processo de aquisição da leitura e da escrita.
- Desenvolvimento sócio-afetivo: a criança aos poucos vai formando sua identidade, percebendo-se diferente dos outros e ao mesmo tempo buscando integrar-se com os outros. Através do desenvolvimento da autoestima ela aprende a se aceitar como é, com suas capacidades e limitações. As atividades musicais coletivas favorecem o desenvolvimento da socialização, estimulando a compreensão, a participação e a cooperação. Dessa forma a criança vai desenvolvendo o conceito de grupo. Além disso, ao expressar-se musicalmente em atividades que lhe deem prazer, ela demonstra seus sentimentos, libera suas emoções, desenvolvendo um sentimento de segurança e autorrealização. (CHIARELLI apud BARRETO, 2005, p.35)

Comentado [JR11]: Retire a pontuação entre títulos principais de seção.

Veja como numerar as seções de acordo com a ABNT (no final do trabalho)

Comentado [JR12]: Onde está a numeração de página? E a citação?

² Grifos do autor.

Brécia (2003), ressalta que os jogos musicais podem ser de três tipos, correspondentes às fases do desenvolvimento infantil:

- **Sensório-Motor:** São atividades que relacionam o som e o gesto. A criança pode fazer gestos para produzir sons e expressar-se corporalmente para representar o que ouve ou canta.
- **Simbólico:** Aqui se busca representar o significado da música, o sentimento, a expressão. O som tem função de ilustração, de sonoplastia.
- **Analítico ou de Regras:** São jogos que envolvem a estrutura da música, onde são necessárias a socialização e organização. Ela precisa escutar a si mesma e aos outros, esperando sua vez de cantar ou tocar. (CHIARELLI apud BARRETO, 2005, p. 32).

A música, devido a suas características intrínsecas, pode colaborar no desenvolvimento das estruturas cognitivas, bem como favorecer o desenvolvimento de outras habilidades, como as emocionais, as sociais e as musicais, propriamente ditas.

Delalande citado por Pires (2005, p.28), diz que “desde os primeiros dias da vida, elas são atraídas pelos sons musicais e manifestam-se de diversas maneiras, como sorrisos, interagindo com os sons através dos movimentos corporais, como palmas e toques nos brinquedos sonoros”.

As brincadeiras de roda integram poesia, música e dança, sendo também muito apreciadas pelas crianças, principalmente por causa do movimento.

Rosa (1990, p.26) destaca:

A importância de o educador proporcionar momentos onde a criança descubra, analise e compreenda os ritmos do mundo, através da observação e do contato com instrumentos musicais, com a dança, com o folclore, etc. Deve estar atento a valorizar todas as formas de expressão escolhidas pelas crianças, pois a mesma comunica-se principalmente através do corpo.

No interior do Brasil existem inúmeras danças, cantigas de roda e ciranda que incentivam movimentos de diferentes qualidades expressivas e rítmicas realizada em grupo, que possuem um profundo sentido socializador, estético e transcendente, mas que, ainda não são devidamente valorizados no cotidiano das escolas. Estas músicas que cantam histórias dançam mitos e falam da memória e da alegria do povo são rituais vivenciados por todas as idades que podem se tornar o vínculo afetivo e cultural entre a escola e a comunidade.

2.1 A MÚSICA COMO UMA FACILITADORA DO DESENVOLVIMENTO INFANTIL

Devemos lembrar que o gesto e o movimento corporal estão conectados à música, porque o som é também gesto e movimento vibratório, e o corpo traduz os

Comentado [JR13]: Seção secundária: Maiúscula e sem negrito

diferentes sons que percebe através dos movimentos de balanço, flexão, andar, saltar, etc. Quando ouve um impulso sonoro e realiza um movimento corporal intencional, a criança está transpondo o som percebido para outra linguagem, muitas vezes a da dança.

Quando oferecemos música e um ambiente sonoro em diferentes situações, permitimos que bebês e crianças iniciem, intuitivamente, seu processo de musicalização." Escutando os diferentes sons de brinquedos, dos objetos, do ambiente e do próprio corpo, há observação, descoberta e reações, mesmo nos bebês". (UNESCO apud SANTOS, 2012, p.15)

A música na instituição infantil é principalmente produzir e pensar música com as crianças.

Nos berçários, brincadeiras que envolvem música, canto e movimento possibilitam a percepção rítmica, mesmo porque os bebês produzem ruídos e balbúrcios desde recém-nascidos. Proporcione diversas situações e experiências de explorações e descobertas tanto sonoras quanto musicais para os bebês.

Até por volta de um ano e meio, a criança mais nos ouve do que canta, no entanto, já demonstra suas preferências e as acompanha de alguma forma. Em um segundo momento, canta os finais das frases ou as partes preferidas e, muitas vezes, um pouco depois de nós. A partir dos três anos de idade, a criança já entoia todo o repertório de seu meio, cantando integralmente muitas das músicas conhecidas.

"Assim como no desenvolvimento musical, quanto mais as crianças tiverem oportunidade de vivenciar situações em que possam se expressar pela dança, mais naturalmente usarão essa linguagem". (UNESCO apud SANTOS, 2012, p.16)

Para GAINZA (1988, p.19), "a música é um elemento de fundamental importância, pois movimenta, mobiliza e por isso contribui para a transformação e o desenvolvimento".

Brito (2003, p.14), nos fala que:

É difícil encontrar alguém que não se relacione com a música [...] Surpreendemo-nos cantando aquela canção que parece ter "cola" e que não sai da nossa cabeça e não resistimos a, pelo menos, mexer os pés, reagindo a um ritmo envolvente [...].

Atividades como cantar fazendo gestos, dançar, bater palmas, pés, são experiências importantes para a criança, pois elas permitem que se desenvolva o senso rítmico, a coordenação motora, sendo fatores importantes também para o processo de aquisição da leitura e da escrita.

3 A MÚSICA COMO INFLUÊNCIA PARA RESULTADOS MAIS EXPRESSIVOS NA APRENDIZAGEM INFANTIL

É preciso preocupar-nos em relação à formação das crianças, não apenas com o ensino dos conhecimentos sistematizados como Português, Matemática, História, Geografia e Ciências, mas também com o ensino de expressões, movimentos corporais e percepção.

Segundo Rosa (1990, p.35) “a criança desenvolve os sentidos desde que nasce, por isso um dos papéis da escola é proporcionar situações em que ela possa explorar e desenvolver em todos os sentidos harmonicamente”.

Pacheco (1991) e Ponso (2008) defendem a escola como lugar de aprendizagem significativa e apresentam o recurso musical como um símbolo valioso no aprendizado dos alunos de anos iniciais do ensino fundamental, que conhecem este recurso auditivo, mas não o utiliza de forma racional e sistematizada.

A música no contexto da Educação Infantil vem, ao longo de sua história, atendendo a vários objetivos. Tem sido em muitos casos, suporte para atender a vários propósitos, como a formação de hábitos, atitudes e comportamentos, a realização de comemorações relativas ao calendário de eventos do ano letivo, a memorização de conteúdos, todos traduzidos em canções. Essas canções costumam ser acompanhadas por gestos corporais, imitados pelas crianças de forma mecânica e estereotipada.

A Educação Infantil no seu dia a dia vivencia muitas atividades musicais, pois desde a chegada da criança na creche ou na escola infantil esta é recebida com músicas que alegrem o ambiente e faz com que a criança possa desejar permanecer na sala de aula.

A música possui vários significados e representações no cotidiano das pessoas e se utilizada de forma adequada pode ser um agente facilitador em diversos contextos que envolvam o raciocínio e a aprendizagem. Sabe-se que a música tem um papel relevante na educação infantil. Pois o envolvimento da criança com o universo sonoro começa ainda antes do nascimento. (GÓES, 2009)

“A importância da linguagem musical do folclore teve a contribuição de povos de três continentes: europeu, principalmente os portugueses, povos africanos e povos indígenas que habitam o Brasil”. (FERREIRA et al, 2007, p.26)

“As rodas ou brincadeiras de roda integram poesia, música e dança. No Brasil receberam influências de várias culturas, especialmente da lusitana, ameríndia, espanhola e francesa” (BRASIL, 1998, p. 71).

Na Educação Infantil, o contato com pessoas diferente do meio familiar possibilita que ela estabeleça novas relações e adquira novos conhecimentos. Convém fazer a criança descobrir o folclore em suas próprias manifestações, relacionando-as com as manifestações das outras crianças. As canções folclóricas têm como características a autoria anônima, a aceitação coletiva que conduz à criação de variantes, a transmissão oral, a tradicionalidade.

Ladainhas para saltar corda são pequenos versos que acompanham ritmicamente o ato de pular corda. Pertencem à cultura popular infantil e passam de geração para geração através da atividade lúdica e espontânea das crianças. Deve-se resgatá-las, enquanto recurso pedagógico de obtenção de alguns dos objetivos da Educação Física Escolar.

Quando a criança pula corda recitando uma ladainha, o desenvolvimento do senso rítmico é mais expressivo do que quando ela simplesmente realiza o movimento sem recitar, há um elemento novo a ser considerado pela criança representado pelo ritmo da ladainha. E sempre que há a introdução de um elemento novo em qualquer atividade, esta se torna mais complexa e mais desafiadora.

Quando a criança realiza este trabalho em grupo, com outras crianças girando a corda ou pulando junto, a complexidade é ainda maior porque ela tem de coordenar o ritmo da ladainha ao seu e ainda ao do grupo, e isto representa novos ajustes motores e cognitivos.

O andamento da ladainha pode ser alterado, a pedido do professor ou por iniciativa das próprias crianças, representando novo desafio a ser vencido ao nível do espaço e do tempo.

Muitas ladainhas contêm diálogos que são efetuados entre a criança que salta e o grupo, constituindo verdadeiras comunicações rítmicas. Associar o ritmo à fala, combinar linguagem oral com gestual e melhorar a organização espaço-temporal são, então, objetivos inerentes a este trabalho combinado de pular e recitar versos. No nível do domínio motor, objetiva-se o desenvolvimento da coordenação motora, da agilidade, da força e resistência localizada de pernas, da resistência cardiorrespiratória e das habilidades motoras de saltar e correr. As crianças, em geral,

realizam com prazer à atividade, repetindo-a várias vezes, até sem a insistência do professor, e essa repetição é importante para melhorar o rendimento.

Ao fazermos referência das ladainhas para saltar corda, brincadeiras cantadas, pequenas danças folclóricas e jogos com regras. Esta união de atividades lúdicas se justifica pela importância de assegurar a preservação da cultura popular o aparecimento da capacidade de auto-organização das crianças e pelo senso de competitividade evidenciado por elas nesta fase do desenvolvimento. (FERREIRA et al, 2007, p. 56)

Ponso (2008, p. 34) descreve a utilização da música no universo literário, através de “poemas, parlendas, lendas, fábulas, quadrinha, trava-língua, provérbios, adivinha e histórias infantis”. No momento do desenho, da alfabetização, da escrita, da leitura, da fala, do desenvolvimento motor, dos conhecimentos de novos saberes, a música será um recurso sonoro que irá contribuir na construção do conhecimento da criança através das vibrações e da aplicabilidade que linguagem musical permite produzir.

Ouvir música, aprender uma canção, brincar de roda, realizar brinquedos rítmicos, são atividades que despertam, estimulam e desenvolve o gosto pela atividade musical.

Distintas áreas do conhecimento podem ser estimuladas com a prática da musicalização. Pois, ela atende diferentes aspectos do desenvolvimento humano: físico, mental, social, emocional e espiritual, podendo a música ser considerada um agente facilitador do processo educacional.

“A música está presente em todas as culturas e pode ser utilizada como fator determinante nos desenvolvimentos motor, linguístico e afetivo de todos os indivíduos”. (MARTINS, 2004, p.28)

Os diferentes aspectos que a envolvem, além de promoverem comunicação social e integração, tornam a linguagem musical uma importante forma de expressão humana e, por isso, deve ser parte do contexto educacional, principalmente na educação infantil.

Através da música o educador tem uma forma privilegiada de alcançar seus objetivos, podendo explorar e desenvolver características no aluno. O indivíduo com a educação musical cresce emocionalmente, afetivamente e cognitivamente, desenvolve coordenação motora, acuidade visual e auditiva, bem como memória e atenção, e ainda criatividade e capacidade de comunicação.

Ao inserir-se a música na prática diária do ambiente educativo, a mesma pode tornar-se um importante elemento auxiliador no processo de aprendizagem da

escrita e da leitura criando o gosto pelos diversos assuntos estudados, desenvolvendo a coordenação motora, o ritmo, auxiliando na formação de conceitos, no desenvolvimento da autoestima e na interação com o outro.

Não só um instrumento de alfabetização, a música é um excelente instrumento de cidadania, e projetos que envolvem músicas, integração social e esporte, especialmente com crianças e adolescentes carentes ou de rua, espalham-se pelo país e são cada vez mais populares pela sua eficácia. (GÓES, 2009)

Segundo Martins (1985, p.47):

educar musicalmente é propiciar à criança uma compreensão progressiva da linguagem musical, através de experimento e convivências orientadas. O conhecimento é construído a partir da interação da criança com o meio ambiente, e o ritmo é parte primordial do mundo que o cerca.

Alguns autores que pesquisaram a problemática em questão, também alertam sobre a ruptura que comumente há na passagem da educação infantil às séries iniciais do ensino fundamental, em que a ludicidade perde espaço para os livros didáticos e exercícios repetitivos, conduzindo às práticas enfadonhas e descontextualizadas. A música pode mostrar como soluções simples, criativas e divertidas podem dar excelentes resultados no ambiente educativo.

Desde o século passado, a música está incluída na prática escolar com diferentes tendências e enfoques. Mas, a prática da educação musical nunca esteve presente na totalidade do sistema de ensino por várias razões como. A música é uma forma de conhecimento que possibilita modos de percepção e expressão únicas e não pode ser substituída por outra forma de conhecimento.

Os recursos pedagógicos são elementos práticos para operacionalizar o ensino. Podemos citar os recursos naturais, audiovisuais, visuais, auditivos e estruturais como componentes auxiliares do momento de ensino/aprendizagem. A música é um recurso auditivo, que pode contribuir com a proposta de ensino do professor, de maneira interativa às disciplinas. (GÓES, 2009, p.39)

Snyders (1990, p.26) descreve a música como “uma obra de arte”. Dela pode-se extrair riquíssimos temas, abordando as mais diversas disciplinas. É fato que as escolas, não valorizam a música. Por sua vez, os professores que utilizam a música como instrumento, em seu trabalho, obtêm resultados positivos. A música influencia os jovens e crianças. Por toda essa riqueza a música é um recurso para a parte pedagógica.

Se o contexto for significativo, a música como qualquer outro recurso pedagógico, tem consequências importantes em seu desenvolvimento motor e afetivo.

Comentado [JR14]: Adicionar um espaço após a citação.

A linguagem musical deve estar presente no contexto educativo, envolvendo atividades e situações desafiadoras e significativas que favoreçam a exploração, a descoberta e a apropriação de conhecimento. A ludicidade evidenciada nas atividades de sala de aula ou até de Educação Física possibilita que o professor oportunize a criança um programa de atividades motoras.

Do ponto de vista pedagógico, as músicas são consideradas completas, brincando com músicas as crianças “exercitam naturalmente o seu corpo, desenvolvem o raciocínio e a memória, estimulam o gosto pelo canto”. (GÓES, 2009, p.27)

Segundo Martins (1985, p.46) “a música deve ser um material para o processo educativo e formativo mais amplo, dirigido para o pleno desenvolvimento do sujeito social”.

Cada vez mais instituições educacionais estão utilizando a música como eixo norteador do processo de alfabetização. A música atrai e envolve as crianças, serve como motivação, eleva a autoestima, estimula diferentes áreas do cérebro, aumenta a sensibilidade, a criatividade, à capacidade de concentração e fixação de dados.

A presença da música na educação auxilia a percepção, estimula a memória e a inteligência, relacionando-se ainda com habilidades linguísticas e lógico-matemáticas ao desenvolver procedimentos que ajudam o educando a se reconhecer e a se orientar melhor no mundo. Além disso, a música também vem sendo utilizada como fator de bem-estar no trabalho e em diversas atividades terapêuticas, como elemento auxiliar na manutenção e recuperação da saúde.

Sendo assim, crianças que recebem estímulos musicais adequados, aprendem a escrever mais facilmente, tem maior equilíbrio emocional, pois se sabe que a música está inserida no cotidiano da criança desde o ventre materno.

“As atividades musicais nas escolas devem partir do que as crianças já conhecem desta forma, se desenvolve dentro das condições e possibilidades de trabalho de cada professor”. (SCAGNOLATO, 2009, p.21). É importantíssima, porém faz-se necessário ressaltar que deve ser direcionada, para não ser apenas uma aula de curtição.

As atividades de musicalização também favorecem a inclusão de crianças portadoras de necessidades especiais. Pelo seu caráter lúdico e de livre expressão, não apresentam pressões nem cobranças de resultados, são uma forma de aliviar e relaxar a criança, auxiliando na desinibição, contribuindo para o envolvimento social,

despertando noções de respeito e consideração pelo outro, e abrindo espaço para outras aprendizagens. (CHIARELLI apud BARRETO, 2005, p.37)

Bréscia (2003, p.39) afirma que:

Crianças mentalmente deficientes e autistas geralmente reagem à música, quando tudo o mais falhou. A música é um veículo expressivo para o alívio da tensão emocional, superando dificuldades de fala e de linguagem. A terapia musical foi usada para melhorar a coordenação motora nos casos de paralisia cerebral e distrofia muscular. Também é usada para ensinar controle de respiração e da dicção nos casos em que existe distúrbio da fala.

As aulas em que se utilizam desse recurso devem ser feitas de forma a introduzir a magia dos sons, permitindo as crianças a criação e a execução de atividades musicais de maneira lúdica e prazerosa. Nessas aulas os alunos podem construir instrumentos musicais com materiais sucateados, desenvolvendo a coordenação motora enquanto se descontraem cantando e se divertindo, além de ampliarem o vocabulário a música permite o convívio social.

Outros estudos apontam também que, mesmo se o contato com a música for feito por apreciação, isto é, não tocando um instrumento, mas simplesmente ouvindo com atenção e propriedade, os estímulos cerebrais também são bastante intensos.

A música não substitui o restante da educação, ela tem como função atingir o ser humano em sua totalidade. A educação tem como meta desenvolver em cada indivíduo toda a perfeição de que é capaz. Porém, sem a utilização da música não é possível atingir a esta meta, pois nenhuma outra atividade consegue levar o indivíduo a agir." A música atinge a motricidade e a sensorialidade por meio do ritmo e do som, e por meio da melodia, atinge a afetividade". (SCAGNOLATO, 2006, p.20)

Visando uma aprendizagem significativa e de acordo com as necessidades impostas pela sociedade nos dias de hoje, se torna cada vez mais necessária a ludicidade no ambiente educacional de nossos alunos, pois ela é capaz de tornar o aprendizado prazeroso e estimulante.

A música é importante para trabalhar temas atuais, assim o aluno desperta o senso crítico, analisando a letra da música. Relacionando-as com a realidade da sociedade.

As atividades desenvolvidas em aulas de musicalização, em geral podem auxiliar no desenvolvimento do cérebro, cabendo ao educador pesquisar, planejar, diagnosticar e ajudar o aluno a desenvolver a inteligência musical e construir seu conhecimento vivenciando as diversas formas de "fazer música" (MARTINS, 2004, p.46).

É uma linguagem cujo conhecimento se constrói e não um produto pronto e acabado. Então a musicalização na escola é essencial. Traz alegria, descontração, entusiasmo, tudo o que se precisa para o trabalho escolar.

A música no cotidiano escolar pode não somente ajudar as crianças no aprendizado, mas também nos casos de crianças que tenham problemas de relacionamento ou inibição, para isso é preciso aliar música e movimento.

4 CONSIDERAÇÕES FINAIS

A pesquisa realizada demonstra a importância da música na educação infantil, o quanto e como ela contribui para o desenvolvimento da criança. Como e quais tipos de música devem ser utilizadas para um melhor aproveitamento na educação e no desenvolvimento como ser humano social.

Em nosso trabalho pudemos observar a real importância da música na escola, em todas as idades. O contexto de assimilação passa pelos mesmos princípios de que a música é uma motivação de grande ajuda para alunos que precisam desenvolver-se em áreas como interação social, facilidade de raciocínio. O ensino de música nas escolas públicas ou particulares, podem diferenciar no currículo escolar, mas vão abrir portas e possibilitar o acesso às novas culturas, a circulação de informação e do conhecimento, a interação na sociedade e a participação na produção da linguagem dessa sociedade.

Relacionar a música com as demais disciplinas é de grande importância, pois poderá melhorar a qualidade de ensino, a motivação de um aluno pode ajudá-lo a aprender mais e melhor. O recurso na aprendizagem é, no entanto, a grande responsabilidade do profissional que trabalha com a música, pois como modelo de ensino, o professor pode muitas vezes, motivar um aluno, como também fazê-lo perder o interesse, a vontade de olhar para o futuro. Buscar novas ideias é em grande parte responsabilidade das escolas, encontrar no profissional de ensino um incentivador de seus alunos.

O valor da música na educação infantil pode ser visto sem sombra de dúvidas como uma parceria que dá certo. Pode-se compreender, através deste estudo que a música é mais um objeto a ser utilizado para facilitar o desenvolvimento da criança, sendo utilizada corretamente, e estimulando a criança poderemos ter um desenvolvimento facilitado, além de crianças mais sociáveis e mais calmas.

Comentado [JR15]: Vc deverá responder se seu objetivo geral foi atingido, se sua problemática de pesquisa foi respondida. Alinhe a introdução com as considerações finais.

Comentado [JR16]: Nas considerações finais vc deverá deixar suas impressões, se a metodologia utilizada foi suficiente.

5 REFERÊNCIAS

A BÍBLIA. Samuel Ungi Davi. Tradução de João Ferreira Almeida. Rio de Janeiro: King Cross Publicações, 2017. p. 205, Velho Testamento.

BARRETO, S. de J. Psicomotricidade: educação e reeducação. 2. ed. Blumenau: Acadêmica, 2000.

BRASIL, Referencial Curricular Nacional para a Educação Infantil. Ministério da Educação e do Desporto. Secretaria de Educação Fundamental. v 3. Conhecimento de Mundo. Brasília: MEC/SEF, 1998.

BRASIL. Ministério da Educação e do Desporto. Referencial Curricular

CHIARELLI, L. K. M.; BARRETO, S. DE J. A importância da musicalização na educação infantil e no ensino fundamental: a música como meio de desenvolver a inteligência e a integração do ser. Revista *Recre@rte*. n. 3, 2005.

FERREIRA, D. L. DE A.; GOES, T. A.; PARANGABA, C. DE O.; SILVA, M. DA R.; FERRO, O. M. DOS R. A Influência Da Linguagem Musical Na Educação Infantil. In: jornada do HISTEDBR, 7, 2007, Campo Grande. Anais da VII Jornada do HISTEDBR – História, Sociedade e Educação no Brasil, Campo Grande, 2007.

FERREIRA, T. T. Música para se ver. 2005. Monografia apresentada na disciplina de Projetos experimentais - Universidade Federal de Juiz de Fora: FACOM - Faculdade de Comunicação, 2005.

FONSECA, V. da. Estudio y génesis de la psicomotricidad. Barcelona: INDE, 1996.

GAINZA, V. H. de. Estudos de Psicologia Musical. 3.ed. São Paulo: Summus, 1988.

GALLAHUE, D. L.; OZMUN, J. C. Compreendendo o Desenvolvimento Motor: bebês, crianças, adolescentes e adultos. 3ª edição. São Paulo: Phorte, 2005.

GÓES, R. S. A música e suas possibilidades no desenvolvimento da criança e do aprimoramento do código linguístico. Revista do Centro de Educação a Distância - CEAD/UDESC. v.2, n. 1, 2009.

Comentado [JR17]: Evite o excesso de espaço entre os referências.